

## Diretor do Hupe afirma: “Não pedi autonomia plena para o Hospital”

Declaração foi dada na última quinta-feira, durante reunião com o Sintuperj

O Sintuperj se reuniu na última quinta-feira, dia 28, com o diretor do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), Rodolfo Acatauassú, e com seu vice, Maurílio Salek, para discutir a minuta apresentada pelo reitor da Uerj que desvincula o Hospital da Universidade. O diretor do Hupe foi categórico ao afirmar que recebeu a minuta apresentada ao Consun pronta e que não teve participação em sua elaboração e que, sequer, pediu ao reitor autonomia ao Hospital Universitário. Ele iniciou a reunião fazendo um histórico sobre a gestão do Hupe que desde 1964 já gozava de autonomia relativa.

Dr. Rodolfo também deixou claro não ter pedido que fosse retirada a autonomia do hospital. Em novembro passado, o diretor do Hupe foi surpreendido com um Ato Executivo de Decisão Administrativa (Aeda) retirando a autonomia relativa do hospital e passando a gestão financeira do Hupe para a DAF. Essa situação gerou um profundo desconforto para o diretor, que deixou de ter poderes para gerir o hospital. O Sintuperj e a comunidade universitária reagiram imediatamente exigindo o restabelecimento da autonomia relativa do Hupe. A atitude do reitor na ocasião, como já não é mais novidade, representou um profundo desrespeito às normas que regem a Universidade, ou seja, o Estatuto e o Regimento da Uerj.

### Contra as fundações

Os coordenadores presentes reafirmaram a posição do Sintuperj contrária



Coordenadores do Sintuperj e direção do Hupe discutem minuta do reitor

Fotos: Silvana Sá

à implantação das fundações estatais de direito privado e ouviram da boca do diretor a afirmação de que também é completamente contra este modelo. “Já falei isso quando estava me elegendo à direção do Hospital e não voltei atrás em minha posição. Sou completamente contra as fundações estatais de direito privado. O modelo estatal não foi exaurido”, afirmou Dr. Rodolfo.

A minuta apresentada pelo reitor, embora não contenha em seu texto indicações ou citações sobre fundação estatal de direito privado, deixa caminhos e brechas em seus artigos

que possibilitam, num futuro bem próximo, transformar a Unidade, que é um hospital universitário, num hospital que sobreviverá de recursos privados. Isto fica claro no Artigo 3º da minuta, que diz que o Hospital Universitário Pedro Ernesto será mantido com recursos do orçamento do estado e “prestação de serviços, diagnósticos e terapêuticos ambulatoriais e de internação, estabelecidos em convênios, contratos e acordos submetidos à aprovação do Conselho Acadêmico e Administrativo do Hupe”.

# Reitor diz que minuta é “ato de vontade”

## Para Vieiralves, desejo da comunidade universitária não conta

Os diretores do Sintuperj voltaram a falar do chamado “ato de vontade” levantado pelo reitor na última sessão do Conselho Universitário para subsidiar sua decisão de conceder autonomia ao Hupe. A coordenadora Tânia Niskier declarou estranhar a atitude do reitor na metade do mandato. “Ele (reitor) se elegeu numa plataforma com delegação de competências. Nós o elegemos segundo suas propostas, de acordo com determinados parâmetros. Como agora, no meio do caminho, ele resolve mudar as regras?”, questionou a dirigente.

Também foi levantado, pela direção do Sindicato, o argumento de que o reitor sabia de todas as suas

competências e responsabilidades ao se eleger e que, portanto, deveria cumprir com suas obrigações e discutir amplamente com a comunidade universitária qualquer mudança que deseje realizar na condução da gestão. Ao contrário do que foi afirmado pelo reitor, não houve amplas reuniões departamentais para discutir a minuta que concede autonomia ao Hupe. Os principais atingidos pelo processo, a direção do Hupe e os trabalhadores, não foram ouvidos.

### Desrespeito à comunidade

O diretor do Hupe, assim como de outras unidades da Uerj são eleitos pelo voto da comunidade universitária, aos moldes do processo para escolha do

reitor da Universidade. A atitude de Vieiralves passa por cima do diretor do Hupe e da comunidade que o elegeu, depondo contra a democracia existente na Uerj.

Dr. Rodolfo Acatauassú fez ainda uma última observação antes do encerramento da reunião. “O diretor do Hupe não ter sido chamado para discutir a minuta na reunião da comissão de Legislação e Normas já mostra a participação que não temos nesse projeto”.

O diretor afirmou que lançará uma nota à comunidade esclarecendo os pontos levantados na reunião e afirmando que não teve participação na minuta e que nunca solicitou ao reitor que fosse concedida autonomia ao Hospital Universitário.

## Em defesa do Hupe, todos ao Consun!

### Trabalhadores do Laboratório Central garantem presença em votação de minuta

Aconteceu na manhã desta sexta-feira, dia 29, reunião entre os trabalhadores do Laboratório Central do Hupe e os dirigentes do Sintuperj. Na ocasião, foi questionada a possível entrega do hospital às fundações de direito privado, conforme prevê minuta de resolução da reitoria. “Se for aprovado este documento, o Hupe será desvinculado da Universidade, ou seja, um verdadeiro cheque em branco aos interesses privados”, afirmou o coordenador geral do Sintuperj, Jorge “Gaúcho”. Ainda, segundo o coordenador, há o risco de troca de secretaria, ou seja, se a fundação for implantada e não tiver continuidade, haverá intervenção e troca para uma outra Secretaria que não seja a de Ciência e Tecnologia.

A minuta que concede autonomia ao Hupe é a pauta única da próxima sessão do Conselho Universitário marcada e

confirmada para a próxima sexta-feira, dia 05/02, às 9h30min. É fundamental a presença de todos os trabalhadores para não deixarmos que o Hospital Universitário seja vendido, entregue à iniciativa privada. Lutamos por uma universidade que garanta à comunidade ensino, pesquisa e extensão. Não abrimos mão de uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

“A instituição de direito privado significa diferença salarial entre estatutários e celetistas e precarização do trabalho, isto é, um outro regime de trabalho, no qual os estatutários terão os salários congelados. Por isso,



Arquivo Sintuperj

O coordenador “Gaúcho” conversa com trabalhadores do Hupe

é necessário a defesa de um serviço público de qualidade e não atender aos interesses privados”, enfatizou a coordenadora de imprensa do Sintuperj, Rosalina Barros. Ao fim da reunião, os trabalhadores garantiram presença na votação da minuta no Consun.